

Ode à Guiné de Aimé Césaire

*E pelo Sol sob a minha pele instalando uma fábrica de força e de águias/
E pelo vento sobre a força dos meus dentes de sal complicando na sua passagem as maiores sabedorias/
E pelo negro ao longo dos meus músculos trepando em doces insolências de seivas/
E pela mulher deitada como uma montanha separada e sugada pelas líanas/
E pela mulher de cadastro duvidoso onde o dia e a noite jogam à sorte águas de fontes e metais raros/
E pelo fogo da mulher onde busco o caminho dos fetos e do Fouta-Djallon/
E pela mulher fechada na nostalgia que se abre/
EU TE SAÚDO/
Guiné onde as chuvas fracas tiram do cume granuloso dos vulcões um sacrifício de vacas por mil fomes e sedes de crianças desnaturadas/
Guiné do teu grito, da tua mão, da tua paciência/
Restam-nos sempre terras arbitrarias/
E quando morto para Ophir eles não tenham conseguido emudecer-me/ dos meus dentes e da minha pele quero que façam/
um feitiço feroz protector do mau-olhado/
Como me abala, me fere e me devora o teu solstício/
e cada um dos teus passos, Guiné/
ressoa dentro de mim com uma astral profundidade de medusas*

(tradução de Joaquim Benite)

Turismo reduz subsídio em 85% Se não fosse triste era para rir

A Região de Turismo de Setúbal – Costa Azul passou, recentemente, a integrar o Turismo – Lisboa e Vale do Tejo. A transformação operada revelou-se fatal para o Festival de Almada: por carta recebida ontem informam-nos que o subsídio tradicionalmente concedido ao Festival sofreu, este ano, uma redução de 85 por cento, isto é, passou de 32.500 euros, em 2008, para 5.000 euros este ano.

Quem assina a carta é o vice-presidente da Direcção da T-LVT (em regime de substituição do presidente da Direcção), Eufrazio Filipe Garcez José, o mesmo que era o presidente da anterior Região de Turismo de Setúbal, e que atribuiu ao Festival, em 1999, 8.000 euros, passando para 9.000 em 2000; para 22.446 em 2002; para 30.446 em 2003; para 30.500 em 2004; e para 32.500 em 2006. Esta verba manteve-se durante 4 anos, até 2008.

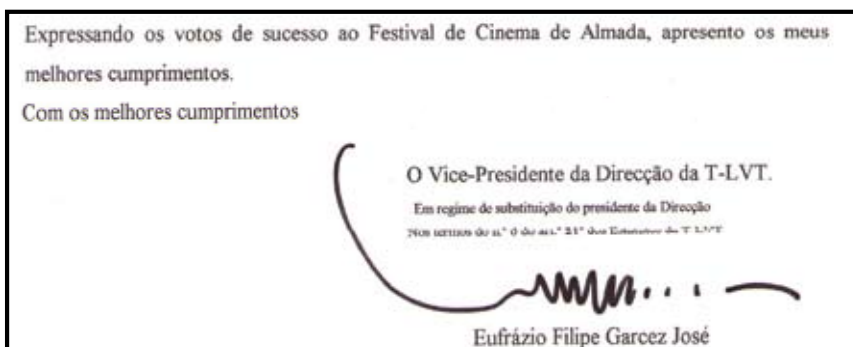
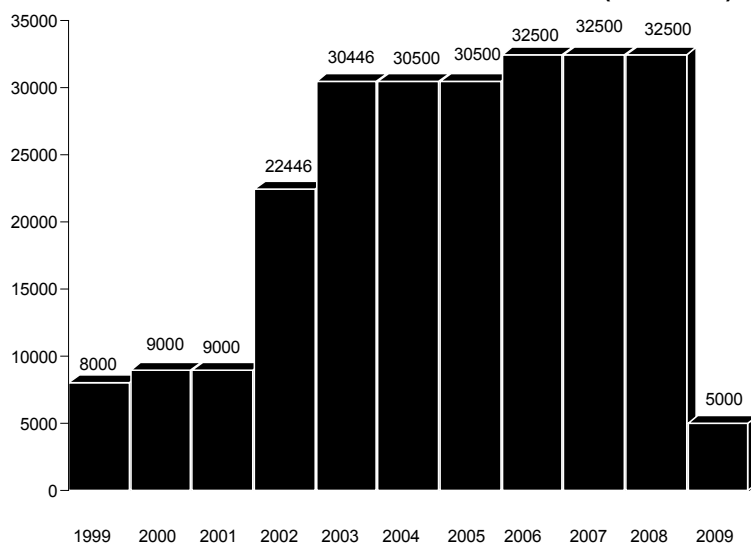
Na carta que nos foi enviada afirma-se:

«Dedicámos a devida atenção às informações que nos foram prestadas e salientamos o valor, o conceito e a dimensão do Festival de Almada.

A Turismo de Lisboa e Vale

cação de instituição com particulares responsabilidades na promoção turística do destino Lisboa e Vale do Tejo, sugerimos e deixamos à consideração da Organização do Festival de Cinema (sic), ainda no decorrer desta edição ou em futuras, complementar esta comparticipação com um conjunto de apoios, tão ou mais importantes do que os exclusivamente financeiros, nomeadamente nos domínios da promoção do evento, da informação turística associada a quem participa no evento (autores, ar-

Apoios da Região de Turismo de Setúbal - Costa Azul ao Festival de Almada - 1999 - 2009 (em euros)



do Tejo decidiu apoiar o Festival de Almada com uma participação financeira de € 5.000,00.» E acrescenta-se: «Considerando ainda a nossa vo-

se instalou: má gramática, mau português, palavreado que nada quer dizer e imperial ausência de

tistas e espectadores), do acompanhamento de jornalistas à região e da relação do evento com a actividade turística regional.»

«Na edição deste ano», a três dias do fim do Festival?

O texto exemplifica o que se vai tornando habitual por parte da burocracia acéfala que

(continua no verso)

Estreia de Demo no São Luiz

Um musical «indiano»

Amanhã, dia 17 às 21h30, no São Luiz – Teatro Municipal, em Lisboa, estreia-se o novo espectáculo da companhia Teatro Praga: Demo. O ponto de partida desta criação foi definido como um olhar para uma outra cultura, neste caso para a Índia, e com a expressa vontade, por parte do grupo, de experimentar o género do musical. José Maria Vieira Mendes – membro da companhia e co-autor dos textos – precisa: «O título foi a primeira coisa a surgir, ainda antes do espectáculo. Queríamos fazer um musical, que se chamaria Demo, com crocodilos no sítio da orquestra. Demo, primeiro que tudo, no sentido de demo musical e depois porque abria muitos significados, podia ser o princípio de muita coisa... Demo pode sugerir um lado demoníaco, mas também um pensamento sobre o demos – a população, as pessoas. Acima de tudo, e apesar das personagens serem tigres, crocodilos e macacos, este é um espectáculo sobre a Humanidade». Assim, a referência à Índia é encarada mais como um pretexto e uma inspiração para pensar o Ocidente que como uma imagem folclórica ilustrada em palco, sendo este espectáculo, «antes de tudo uma visão europeísta de um espaço em que cabe tudo», tal como o afirmou Pedro Penim, um dos intérpretes.

Claude Demarigny

Claude Demarigny, o dramaturgo e jornalista francês que tem sido uma presença habitual no Festival, desde há muitos anos, morreu, em Paris, vítima de um cancro.

Claude Demarigny falava português e era um estudioso do teatro português e latino-americano. Tinha traduzido obras de Helder Costa para francês. Era um grande amigo e divulgador do Festival de Almada.

Jacques Martial num Colóquio na Esplanada

Sexta-feira, dia 17 de Julho, às 19h, na Esplanada da Escola D. António da Costa, Jacques Martial – encenador e intérprete de *Caderno de um regresso ao país natal* representado hoje, às 22h, no Palco Grande – partilhará com o público o seu trabalho teatral e a sua experiência como fundador da Compagnie de la comédie noire que existe desde 2000 e com a qual se apresenta no Festival.

(continuação do verso)



Declaração de Eufrazio Filipe ao jornal «A Capital», em 5 de Julho de 2005.

qualquer justificação para a alteração drástica da prática de apoio financeiro que durava há uma década. A «devida atenção dada às informações» traduz-se na denominação do Festival como Festival de Cinema!... E, tal como é de uso nas farsas com princípio, meio e fim, o Exm^o vice-presidente digna-se, no fecho, expressar «os votos de sucesso ao Festival de Cinema de Almada»!...

A atitude da T-LVT para com o Festival de Almada é insultuosa. O Festival de Almada é, reconhecidamente, um dos maiores acontecimentos culturais do País, e é respeitado no estrangeiro como uma manifestação cultural de referência internacional. Prestigia o País, a cidade de Almada e a Região de Setúbal. Merece, pelo menos, a delicadeza de uma justificação.

A carta da T-LVT é uma demonstração burocrática de arrogância, incompetência e ignorância, e uma desconsideração feita a todos (artistas e espectadores) que fazem o Festival de Almada. E é uma pouco disfarçada falta de respeito à Câmara Municipal de Almada, cuja política cultural é apreciada pelos municípios de Lisboa e Vale do Tejo e apresentada em todo o País como um exemplo. Vamos receber os 5.000 euros porque temos um orçamento diminuto e precisamos de todos os apoios. Mas não podemos deixar de tornar público o nosso protesto e a nossa indignação.

Restaurante do Festival

Menu de Hoje

Creme de legumes; chocos guisados com ervilhas; esparguete à bolonhesa; bifinhos com cogomelos.

Amanhã

10h00 Política.Criação.Valor. – Sala Experimental TMA

19h00 Colóquio com Jacques Martial – Esplanada da Escola D.

António da Costa

21h00 Demo – São Luiz (Sala Principal)

21h30 *Contrações* – Culturgest, Pequeno Auditório

O Festival de Almada tem o apoio dos seguintes estabelecimentos do Comércio Local: restaurante A Farófia, estúdio de fotografia Jovibela, restaurante O Rei da Sardinha Assada, papelaria Sucesso de Mercado, atelier Manuela Marques, Asa Negra Comics, GS Laboratorium (próteses dentárias), restaurante A Toca, restaurante Tricanita e restaurante Tapada dos Frades.

RESTAURANTE JARDIM
De: ALVES & GONÇALVES, LDA.
VINHOS VERDES • CERVEJA A COPO PRATOS REGIONAIS
PAGAMENTO EM MULTIBANCO
C/ AR CONDICIONADO ☎ 212 750 439
Largo 5 de Outubro, 29 COVA DA PIEDADE

Centro Comercial Sommer - Almada 21 275 51 2727
Centro de cópias - pequeno e grande formato

dinocópia
Há 16 anos
a copiar o Festival!

URBANINK
design e impressão digital
Praceta Bernardim Ribeiro 27 A-B, 2800-026 Almada
T. 969 756 232 | geral@urbanink.pt | www.urbanink.pt

iris GRAFICA
artes gráficas, lda.
R. JOSÉ AFONSO N5 2ºD
2810-237 Almada
Tel.: 21 274 77 77

CLEANINOVA
Limpezas Industriais e Comércio de Equipamentos, Lda

www.cleaninova.net
cleaninova@gmail.com

Restaurante
La Traviata
Pizzeria

RUA DO JOÃO DE CASTRO, 214 - 1.º ANDAR - ALMADA - TEL: 21 274 17 19 - TEL: 91 911 81 40
ENCERRA ÀS QUATROZES - FÉRIAS - NÃO HÁ SALA PARA RESERVA
la.traviata@almada.pt